

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

PROMOVENDO SAÚDE E REDUZINDO ESTIGMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIV/AIDS EM UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Suzana Andrade Da Silva Lopes (suzana.lopes@afya.com.br)

Renata Monteiro (renata.pontes@afya.com.br)

Cileny Carla Saroba Vieira Thomé (cileny.thome@afya.com.br)

Annabelle De Fátima Modesto Vargas (annabelle.vargas@afya.com.br)

Laila Aragão Martins (aragaolaila@icloud.com)

Luiz Fernando Siqueira (luiz_fsiqueira2008@hotmail.com)

Kamila Moraes Pinto Siqueira (kamillamoraesss@hotmail.com)

Vitória Paula Gregorio (vitoriagregorio2004@gmail.com)

Thamyres Moreira Sentinella (thamyressentinella15@gmail.com)

Yasmim Ferreira Soares Da Silva (yasmimf001@gmail.com)

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) permanece como importante desafio para a saúde pública, especialmente em razão do estigma social, da desinformação e das barreiras relacionadas ao acesso ao diagnóstico e à prevenção. Nesse contexto, as ações de educação em saúde constituem estratégias fundamentais para ampliar o conhecimento da população, incentivar práticas preventivas e fortalecer o vínculo entre serviços de saúde e comunidade.

Tem como objetivo relatar a experiência de uma ação educativa sobre HIV/AIDS desenvolvida por acadêmicos de Medicina em unidade de saúde, com foco na conscientização, prevenção, redução de estigmas e incentivo à testagem.

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado por estudantes do primeiro período do curso de Medicina de uma instituição de ensino superior do município de Itaperuna, Rio de Janeiro. A atividade ocorreu em novembro de 2025, em um centro municipal de saúde de referência, envolvendo pacientes de diferentes faixas etárias. Foram realizadas abordagens individuais, distribuição de materiais educativos e orientações acerca das formas de transmissão, prevenção combinada, Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), Profilaxia Pós-Exposição (PEP) e importância da testagem precoce. A avaliação dos resultados ocorreu por observação direta e por feedback da equipe local.

Observou-se elevada receptividade dos participantes, com expressivo interesse nas informações compartilhadas. Verificou-se desconhecimento prévio sobre estratégias preventivas, especialmente em relação às diferenças entre PrEP e PEP. A ação favoreceu o esclarecimento de dúvidas, promoveu diálogo acolhedor e contribuiu para a redução de preconceitos relacionados ao HIV/AIDS. Após a intervenção, houve aumento da procura pelo serviço de testagem, evidenciando impacto positivo na busca pelo diagnóstico e na adoção de medidas preventivas.

A experiência demonstrou que ações educativas em saúde são instrumentos eficazes para promoção do conhecimento, enfrentamento do estigma e fortalecimento das práticas preventivas relacionadas ao HIV/AIDS. Além dos benefícios à comunidade, a atividade contribuiu significativamente para a formação acadêmica, favorecendo o desenvolvimento de competências comunicacionais, éticas e humanísticas essenciais à prática médica.

Palavras-chave: hiv; síndrome da imunodeficiência adquirida; educação em saúde; prevenção de doenças; testagem.